

**Banco do
Nordeste**



o nosso negócio é o desenvolvimento

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE
ETENE**

**INFORME TÉCNICO ETENE
MACROECONOMIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS**

**BRASIL E NORDESTE
EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL**

Ano IV – N° 12

Mai 2010

**Banco do
Nordeste**



O nosso negócio é o desenvolvimento

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE – ETENE

Superintendente

José Narciso Sobrinho

Ambiente de Estudos, Pesquisas e Avaliação – AEPA

Gerente: Jânia Maria Pinho Souza

Célula de Estudos Macroeconômicos, Industriais e de Serviços

Gerente: Airton Saboya Valente Júnior

Informe Técnico ETENE - Macroeconomia, Indústria e Serviços

Coordenador: Airton Saboya Valente Júnior

Brasil e Nordeste: Evolução do Emprego Formal

Autores: Roberto Alves Gomes e Airton Saboya Valente
Junior

Bolsista: Rayssa Alexandre Costa

Revisão Vernacular: Hermano José Pinho

1. INTRODUÇÃO

Analisa-se, no presente Informe, o desempenho dos mercados de trabalho brasileiro e do Nordeste em 2010, inclusive por setor de atividade, com base em informações disponibilizadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Além disso, apresentam-se considerações sobre a Pesquisa Mensal de Emprego do IBGE.

2. RESULTADOS

As informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, para o mês de abril, apresentam o melhor começo de ano registrado pela série desde seu início em 1992. Foram geradas 305.068 novas vagas (somente em abril). No acumulado do ano (janeiro a abril), o saldo nacional foi de 962.327 novos postos de trabalho, ou seja, quase o valor gerado em todo o ano de 2009. Isso ocorreu por conta, principalmente, da forte atuação dos setores de Serviços (346.474), Indústria de Transformação (287.443) e Construção Civil (166.112). Esses três setores, juntos, corresponderam a 83,1% de todas as ocupações formais geradas em 2010 (Gráfico 1).

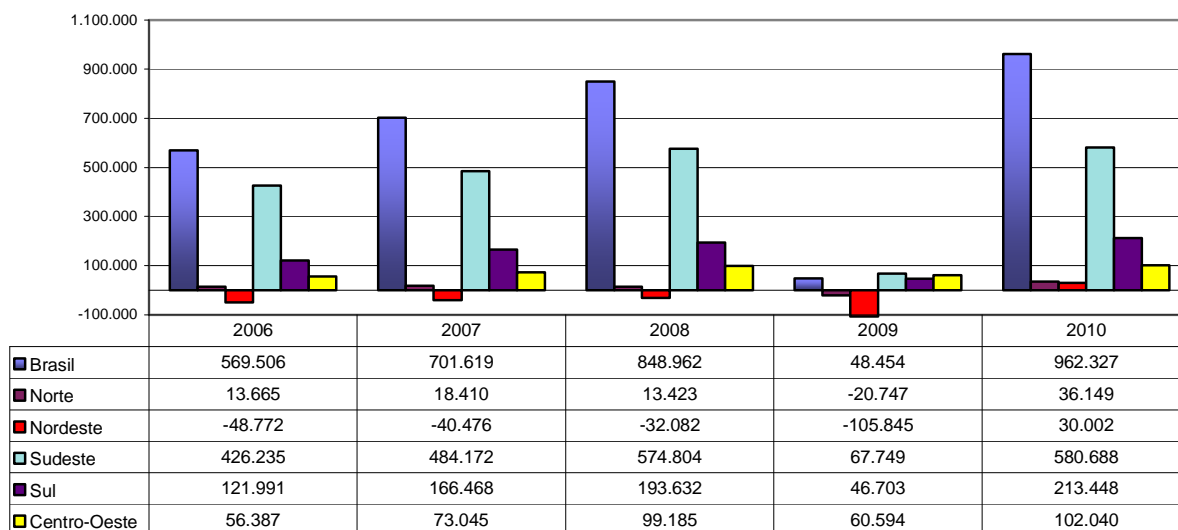


Gráfico 1 - Brasil e Regiões - Evolução do Saldo de Empregos no Acumulado do Ano (Janeiro a Abril) - 2006 a 2010

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Elaboração: Equipe BNB/ETENE Conjuntura Econômica. Acesso: 25. Mai. 2010.

A Região Nordeste obteve o melhor resultado para os primeiros quatro meses do ano desde o início da pesquisa do MTE. Conforme se observa no Gráfico 1, e diferentemente dos anos anteriores, o Nordeste não apresentou resultado negativo para o primeiro quadrimestre do ano, pois registrou saldo de aproximadamente 30 mil vagas no acumulado de 2010.

O Gráfico 2 apresenta a tendência mensal na geração de empregos celetistas. Percebe-se uma franca evolução no saldo nacional, com a exceção do mês de dezembro, que historicamente apresenta saldo negativo por conta do término de contratos temporários na Indústria, Comércio e no setor de Serviços. O desempenho nordestino, que em março havia apresentado resultado negativo, recupera-se em abril voltando a seguir a tendência da expansão nacional. Enquanto o Brasil registrou 305.068 empregos formais no mês de abril, o Nordeste acumulou saldo positivo de 20.938 novos postos de trabalho, resultado oposto daquele apresentado no mesmo mês do ano anterior, quando foram eliminados 24.622 empregos celetistas na Região.

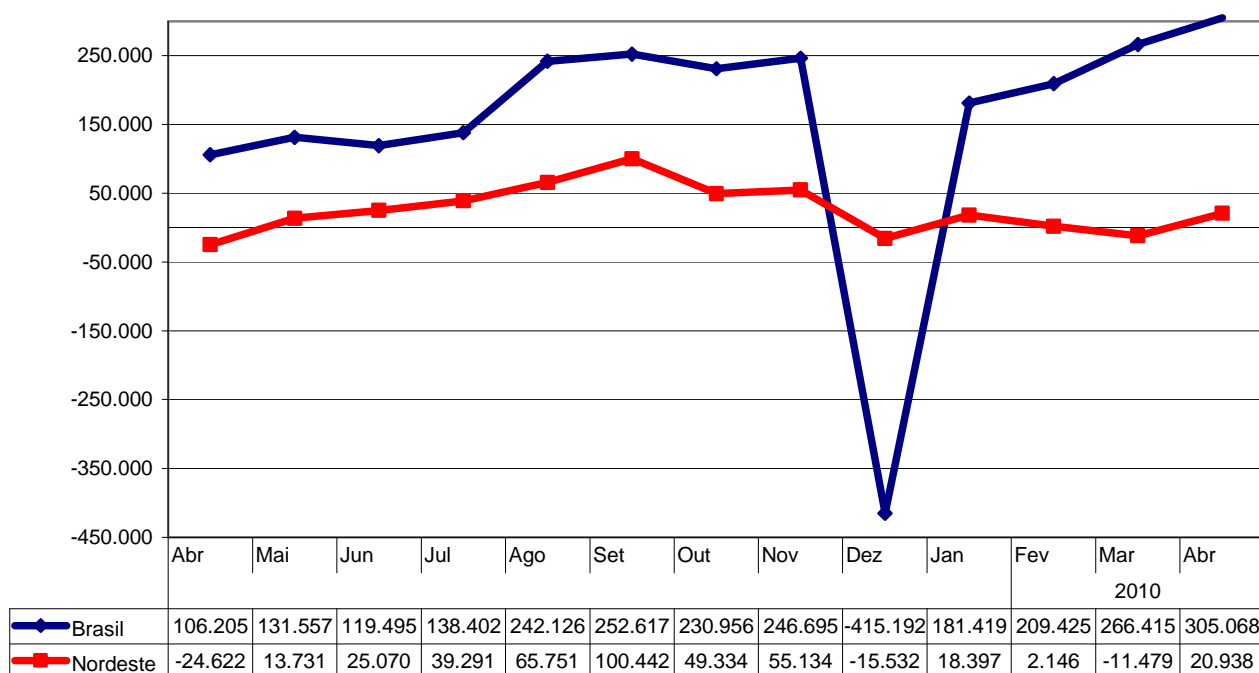


Gráfico 2 - Brasil e Nordeste: Evolução do Saldo do Emprego Formal Mensal - Abr 2009-Abr 2010

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Elaboração: Equipe BNB/ETENE Conjuntura Econômica. Acesso: 25. Maio. 2010.

A Tabela 1 apresenta os resultados acumulados, Nacional e Regional, discriminados setorialmente. No total brasileiro, o setor Serviços aparece como o maior demandante de mão-de-obra formal (346.474) seguido pela Indústria de Transformação (287.443).

Tabela 1 - Brasil e Regiões - Saldo Acumulado de Empregos Formais - Por Setores - Janeiro a Abril 2010

	Extrativa Mineral	Ind. de Transformação	S.I.U.P	Const. Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
Brasil	5.401	287.443	7.765	166.112	74.039	346.474	17.657	57.436	962.327
Nordeste	801	-51.861	381	47.455	10.295	37.849	-1	-14.917	30.002
Norte	1.410	7.624	371	10.152	1.826	13.428	351	987	36.149
Sudeste	2.262	198.406	5.712	75.085	35.450	206.892	11.338	45.543	580.688
Sul	441	100.849	1.177	23.371	18.298	57.620	5.657	6.035	213.448
Centro-Oeste	487	32.425	124	10.049	8.170	30.685	312	19.788	102.040

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 25. Maio. 2010.

(*) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

Entre os estados nordestinos, os destaques no mês de abril foram Bahia e Ceará. Na comparação 2009/2010, percebe-se a forte recuperação da Região que, à exceção de Alagoas e Pernambuco, apresentou evolução positiva em todos os demais estados. O desempenho de Alagoas, bem como o de Pernambuco, são explicados por fenômenos sazonais referentes ao cultivo de cana-de-açúcar e seus desdobramentos na Indústria de Transformação (Tabela 2).

Tabela 2 - Nordeste: Geração de Empregos Formais por Estado (Saldo) - 2009 e 2010

Estados	Resultado Mensal Abril		Acumulado no Ano (Jan - Abril)	
	2009	2010	2009	2010
Brasil	106.205	305.068	48.454	962.327
Nordeste	-24.622	20.938	-105.845	30.002
Alagoas	-16.680	-6.668	-38.432	-36.579
Bahia	3.917	10.590	7.919	41.328
Ceará	3.230	7.571	-2.732	17.467
Maranhão	-879	5.114	-5.726	11.982
Paraíba	-131	-206	-9.447	-4.456
Pernambuco	-10.985	-1.302	-42.186	-13.297
Piauí	276	2.780	-424	8.255
Rio Gde. do Norte	-2.627	1.471	-13.463	2.068
Sergipe	-743	1.588	-1.354	3.234

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em:

<<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 25. Maio. 2010.

Entre os setores de atividades do Nordeste, Construção Civil e Serviços continuam liderando o bom desempenho das contratações de mão-de-obra, sendo o primeiro por conta de grandes projetos de infraestrutura dos governos federal e estaduais, bem como a manutenção da política de isenção do Imposto de Produtos Industrializados-IPi para a construção civil, de forma a contribuir para a dinamização desse setor. Considerando a manutenção desse benefício até o final de 2010, as perspectivas para o setor são positivas. No que se refere aos Serviços, o destaque fica por conta da atuação dos subsetores ligados ao Turismo e à Habitação (O Globo, 2010).

O desempenho da Indústria de Transformação tem sido menos favorável. Quatro dos nove estados nordestinos apresentaram saldo negativo nesse setor, especialmente Alagoas (-39.791) e Pernambuco (-24.289). Juntos, esses dois estados eliminaram mais de sessenta e quatro mil postos de trabalho entre janeiro e abril de 2010, sendo a Produção de Alimentos e Bebidas o principal causador de demissões para o período. Esses estados são produtores de Açúcar e Etanol e o período de entressafra desses produtos afeta diretamente o processamento da cana-de-açúcar. Já a Agropecuária também registrou queda na geração de emprego formal, à exceção da Bahia e Piauí. Os demais estados apresentaram variação negativa, e a instabilidade das chuvas na região acabou por prejudicar as lavouras no início do ano, o que poderá refletir no desempenho do setor no decorrer de todo o ano (Tabela 3).

Tabela 3 - Nordeste: Evolução do Emprego Celetista por Estado - Janeiro a Abril de 2010 (Saldo)

Estado	Extrativa Mineral	Ind. de Transformação	S.I.U.P*	Const. Civil	Comércio	Serviços	Adm. Pública	Agropecuária	Total
Alagoas	30	-39.791	24	2.967	290	811	-26	-884	-36.579
Bahia	505	9.410	135	13.743	2.697	8.639	121	6.078	41.328
Ceará	19	4.871	-66	8.138	1.724	7.049	-133	-4.135	17.467
Maranhão	34	1.669	51	4.370	2.367	2.862	-19	648	11.982
Paraíba	33	-3.649	-670	2.338	994	1.931	15	-5.448	-4.456
Pernambuco	76	-24.289	762	6.135	493	8.808	-19	-5.263	-13.297
Piauí	-32	375	-51	4.674	667	2.173	2	447	8.255
Rio Gde. do Norte	93	-498	139	3.249	368	2.892	18	-4.193	2.068
Sergipe	43	41	57	1.841	695	2.684	40	-2.167	3.234
Nordeste	801	-51.861	381	47.455	10.295	37.849	-1	-14.917	30.002

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Acesso: 25. Maio. 2010.

(*) Serviços Industriais de Utilidade Pública.

As informações anuais do CAGED apresentam uma nova estrutura na participação relativa de cada região na soma dos empregos formais brasileiros. Apesar do Sudeste deter quase a metade da geração de emprego em 2009, o que se observa do Gráfico 3 é uma tendência de queda em sua participação relativa nos últimos anos.

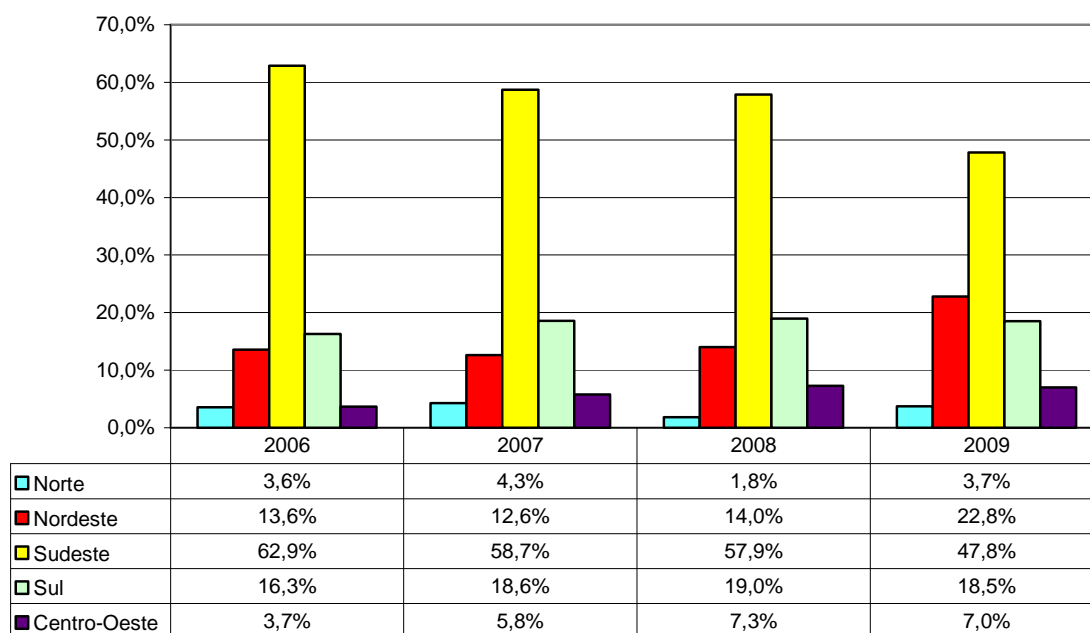


Gráfico 3 - Participação Regional na Geração de Emprego Formal do Brasil
Fonte: CAGED

Em compensação, o Nordeste vem ganhando espaço no cenário nacional gradativamente. A participação dessa Região que era de 13,6% em 2006, passou a 22,8% em 2009 – um crescimento de 36,3% em 4 anos.

Parte desse crescimento se dá por conta do forte ritmo de expansão da Construção Civil na Região. Conforme Valor Econômico (2010), o volume de operações de crédito para a construção civil, em especial para o Nordeste onde, no período de 2006 a 2009, o volume de crédito para esse setor cresceu a uma média anual de 71%, sendo a média nacional 46,4% ao ano – para o mesmo período.

Essa forte expansão foi impulsionada pelo acesso ao crédito para as classes de menor poder aquisitivo, em especial por conta dos programas de financiamento de casas populares do Governo Federal com vista à diminuição do déficit habitacional da Região.

Essa dinamização do setor da construção civil trouxe impactos positivos para a geração de emprego formal, tendo em vista que a participação da Região Nordeste na geração de emprego formal da Construção Civil saltou de 14,4% em 2006 para 30,9% em 2009 (Gráfico 4).

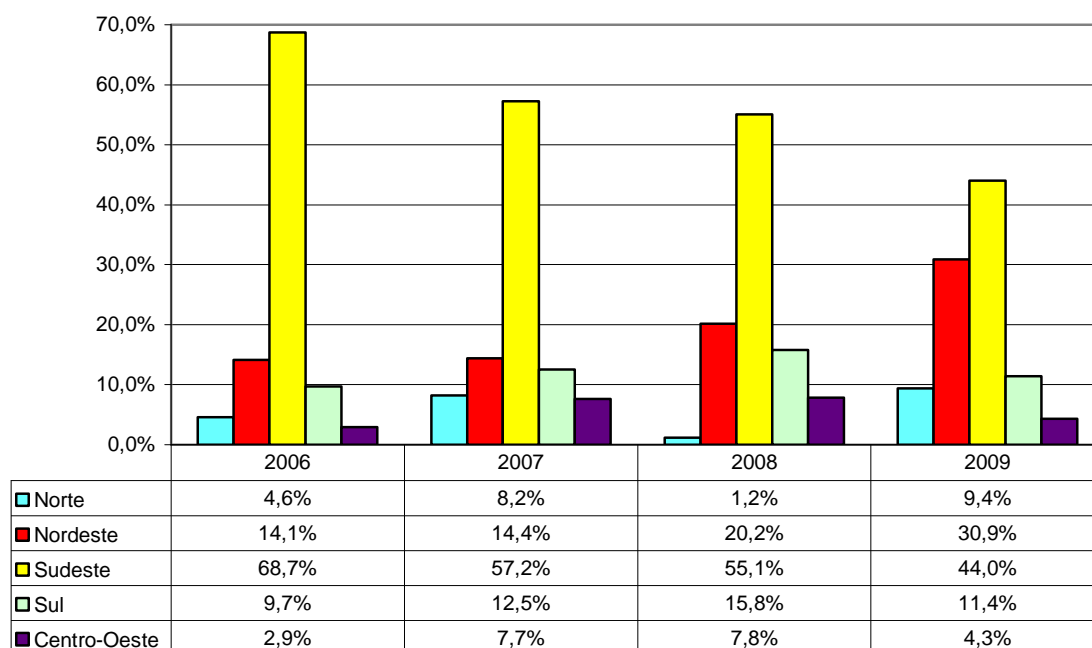


Gráfico 4 - Regiões: Participação Relativa na Geração de Empregos da Construção Civil - 2006 - 2009

Fonte: BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Caged. Disponível em: <<http://www.caged.gov.br>>. Elaboração: Equipe BNB/ETENE Conjuntura Econômica. Acesso: 30. Maio. 2010.

Apresenta-se a seguir as informações do IBGE (2010) sobre emprego, abrangendo os trabalhadores formais (com carteira de trabalho assinada) e informais (sem carteira). O número de pessoas ocupadas, formais e informais, estimado pela Pesquisa Mensal de Emprego foi de 21,8 milhões em abril de 2010, significando estabilidade no confronto com o mês anterior e elevação comparativamente a abril do ano anterior (4,3%).

Das duas regiões metropolitanas nordestinas pesquisadas, a de Recife registrou uma taxa de população ocupada estável em relação ao mês anterior e acréscimo de 9,0% na comparação com abril de 2009, representando um incremento de 138 mil postos de trabalho. A de Salvador também se manteve estável no indicador mês/mês imediatamente

anterior e assinalou um aumento de 4,5% no ano, significando um adicional de 105 mil postos de trabalho (Tabela 4).

Tabela 4 - Regiões Metropolitanas (RMs) de Recife e Salvador e Total das RM's. Nível de Ocupação, Taxa de Desocupação e Rendimento Médio

	Nível da Ocupação (%)			Taxa de desocupação (%)			Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada		
	Total	Recife	Salvador	Total	Recife	Salvador	Total	Recife	Salvador
Abr 09	51,5	42	49,4	8,9	10,6	12,4	1.392,65	921,17	1.109,63
Mai 09	51,6	42,9	49,3	8,8	10,5	12,1	1.377,63	885,56	1.129,01
Jun 09	51,9	42,8	49,3	8,1	10,2	11,2	1.373,00	886,51	1.127,76
Jul 09	52,1	42,9	49,5	8	10,2	11,4	1.380,24	931,65	1.164,62
Ago 09	52,2	42,6	50	8,1	10,9	11,4	1.393,33	924,69	1.142,66
Set 09	52,4	42,6	51,1	7,7	10,5	10,9	1.401,50	975,52	1.175,20
Out 09	52,4	43,5	51,2	7,5	9,5	10,4	1.401,28	928,26	1.199,76
Nov 09	52,6	43,7	50,8	7,4	9,5	11,1	1.400,10	915,81	1.146,94
Dez 09	53,0	45,0	51,0	6,8*	8,4	10,7	1.387,45	881,62	1.132,39
Jan 10	52,4	43,8	50,6	7,2	8,6	11,9	1.402,08	927,28	1.113,04
Fev 10	52,6	44,8	50,4	7,4	8,8	11	1.418,27	928,22	1.122,39
Mar 10	52,7	45,3	50,9	7,6	8,1	11,3	1.423,32	972,73	1.108,98
Abr 10	52,9	45,8	51,6	7,3	9,1	11,2	1.424,10	944,3	1.150,70

Fonte: IBGE. Pesquisa Mensal de Emprego (Abr. 10). Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 03/06/2010.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a recuperação da economia brasileira a partir do último trimestre de 2009, tendo em vista a realização de elevados investimentos públicos em projetos de infraestrutura, além do fortalecimento dos programas sociais, elevação do salário mínimo e o conseqüente fortalecimento do mercado interno brasileiro, pode-se concluir que as perspectivas para o mercado de trabalho brasileiro e do Nordeste são positivas em 2010, devendo-se registrar incremento no número de contratações no corrente ano.

Nesse sentido, o MTE estima um recorde na geração de empregos formais em 2010, tendo a previsão inicial de 2 milhões de empregos sido superada. Acredita-se que, seguindo essa tendência, o Brasil irá superar a marca de 2,5 milhões de empregos em 2010 (O Globo, 2010).

O Governo Federal tem proporcionado incentivos fiscais, isenções de impostos, além de realizar investimentos em obras de infraestrutura para que as empresas comecem a se expandir e buscar financiamentos. Conforme declaração textual do

Ministro Carlos Lupi (Brasil b, 2010), *“O Brasil está produzindo muito, hoje é o maior produtor e exportador de gado bovino e de frangos e o segundo maior exportador de carne de suínos. Além de ser o maior produtor de soja, de café, e o segundo maior produtor de avião. É o País que vende mais carros no mundo em plena crise”*.

As perspectivas para o Nordeste em 2010 são coincidentes com o panorama nacional. Com uma perspectiva de crescimento do PIB acima de 7%, a tendência é que setores com grande demanda de mão-de-obra como os Serviços, a Construção Civil e a Indústria de Transformação ofertem mais empregos na economia. Apesar dos números negativos da Indústria e da Agricultura, sabe-se que o início do ano é afetado por fatores sazonais nesses setores. Acredita-se que os resultados dos próximos meses corroborem as expectativas desse início de ano.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **CAGED**. Disponível em: www.caged.gov.br. Acesso em: 25.maio. 2010.

BRASIL b, Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República. **Previsão de Emprego sobe para 2,5 milhões em 2010**. Disponível em: http://www.secom.gov.br/sobre-a-secom/nucleo-de-comunicacao-publica/copy_of_em-questao-1/edicoes-antiores/boletim-1045-19.05/previsao-de-geracao-de-emprego-sobe-para-2-5-milhoes-em-2010. Brasília, 18/05/2010.

O GLOBO. Mantega: **Redução de IPI da Construção Civil Vai Ser Prorrogado até Dezembro**, Acesso em: 27 de maio de 2010. Disponível em: <http://oglobo.globo.com/economia/mat/2010/04/15/mantega-reducao-do-ipi-da-construcao-civil-vai-ser-prorrogada-ate-dezembro-916347691.asp>.

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego (Abril 10)**. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 03/06/2010.

Valor Econômico. **Crédito Sustenta Expansão da Construção no Nordeste**. 08/06/2010.